

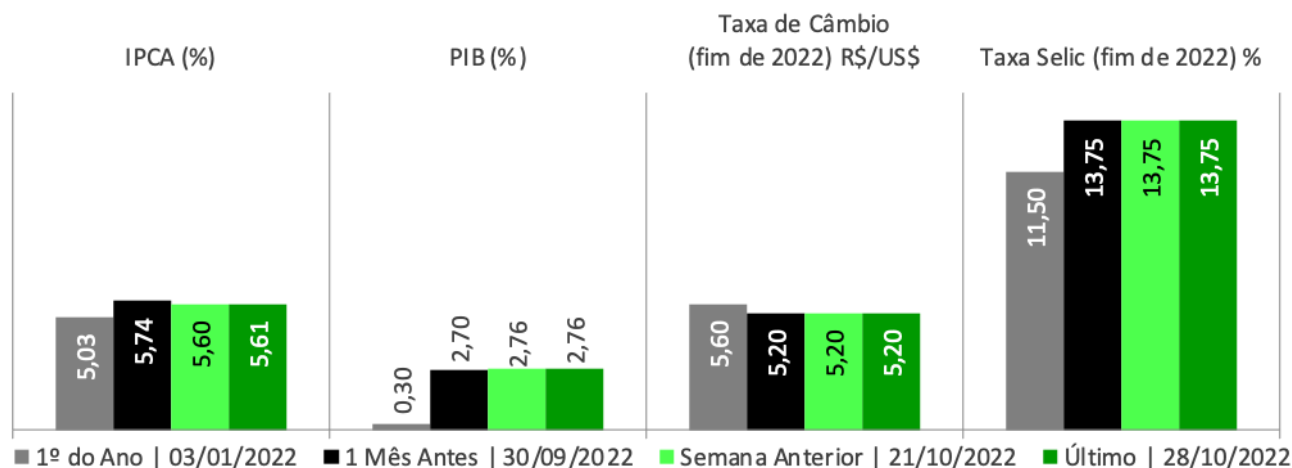
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Previsão para os principais indicadores econômicos se mantém estável, segundo o Boletim Focus.
2. Mês de outubro encerra com alta nos preços de hortifrutis. escoamento para o mercado externo segue aquém do praticado no ano anterior.
3. Previsão de maior oferta e redução na demanda global derruba preço do café.
4. Chuvas seguem com bons volumes no Matopiba e em partes do Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.
5. Semeadura da soja chega a 47,6% da área estimada e 39,8% da área esperada para milho 1ª safra para 2022/2023 já foi plantada. Nos EUA, colheita do milho atinge 76%, e da soja, 88% da área estimada.
6. Exportações de milho e soja seguem aquecidas em outubro.
7. Preços do trigo e do arroz seguem em alta na média de outubro.
8. Preços médios do açúcar e etanol brasileiros encerram outubro em crescimento.
9. Virada de mês e feriados aumentam procura por carne bovina no atacado.
10. Recuos no preço do suíno vivo.
11. Quedas na cotação da carne de frango nas indústrias.
12. Derivados dos lácteos fecham outubro com queda de 5,8%.
13. Leilão GDT - maior oferta mundial e demanda instável mantêm queda nos preços dos lácteos no cenário internacional.
14. Preços da tilápia avançam e atingem maior valor desde o início do ano.

- Indicadores Econômicos -

Expectativas de Mercado – Previsão para o desempenho dos principais indicadores econômicos se mantém estável. O último [Boletim Focus](#), publicado em 28/10/2022 pelo Banco Central do Brasil (BCB), apresentou projeções para os principais indicadores econômicos nacionais. O IPCA vinha apresentando queda nas projeções. Contudo, quando comparado com a última previsão, exibiu certa estabilidade. A estimativa para 2022 é de 5,61% ao ano, 0,14 p.p. abaixo da projeção do mês anterior e 0,58% acima da primeira projeção do ano. Para o PIB, a projeção ficou em 2,76%, 2,46 p.p. acima do registrado no início do ano. A taxa de câmbio manteve-se estável nas últimas semanas, com o dólar cotado abaixo de R\$ 5,20. A taxa Selic segue estável em 13,75%, com expectativa de manter o patamar até o final de 2022. A próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BCB, que define a taxa básica de juros, está marcada para os dias 6 e 7 de dezembro de 2022.

Mediana das Expectativas de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Frutas e Hortaliças – Mês de outubro encerra com alta nos preços de hortifrutis. Escoamento para o mercado externo segue aquém do praticado no ano anterior. O mês de outubro apresentou elevação nos preços médios das principais frutas e hortaliças comercializadas nas Centrais de Abastecimento acompanhadas pela Conab. Dados de preços e oferta podem ser acessados no portal [Simab](#), e ilustram tal movimento. Ao comparar as médias de outubro/2022 frente ao mês anterior, alguns produtos se destacam, como batata, cebola, tomate e lima ácida tahiti, com altas de 16,6%, 16,2%, 12,4% e 11,9%, respectivamente. A sazonalidade na produção e na oferta explica os movimentos de alta. Para a batata e a cebola, houve uma redução na oferta, essa já esperada pela finalização da safra e da colheita nas regiões centrais do país, como Cerrado Mineiro e Goiano. Para o tomate, a alta está atrelada à finalização da colheita de inverno, com roças com colheita já avançada e ofertando produtos de ponteiro em alguns casos. Ademais, as chuvas e a redução nas temperaturas em algumas regiões produtoras resultaram em maturação mais lenta, refreando a oferta. Para a lima ácida tahiti, o período também é tradicional para a elevação dos preços. Para o período, a oferta tem maior concentração em regiões de cultivo irrigado, ainda pouco predominantes no cenário nacional. O escoamento para o [mercado externo](#) segue apresentando resultados aquém do esperado para o ano. A redução ainda está sob influência da redução na oferta ocasionada por eventos climáticos vivenciados no primeiro semestre de 2022, além de desafios fitossanitários em algumas culturas importantes na cesta de exportação. Ao analisar o acumulado do ano de 2022, de janeiro a outubro, e divisas geradas na exportação, o agrupamento de produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos e comestíveis apresentou redução de 36%, enquanto o agrupamento de frutas, cascas de frutas cítricas e de melões apresentou retração de aproximadamente 24%. Em outubro, os líderes na cesta de exportação foram mangas, melões, uvas, melancias e, limões e limas, sendo que juntas totalizaram US\$ 96,3 milhões, 73% das divisas geradas pela cesta de hortifrutis exportadas.

Café – Previsão de maior oferta e redução na demanda global derruba preço do café. Os futuros do café arábica operavam em forte baixa na bolsa ICE na quinta-feira (3). Os contratos para dezembro/2022 tiveram queda de mais de 5,5% em um dia de aversão ao risco e de preocupações com queda no consumo devido à recessão e à elevação das taxas de juros americanas. Os fundamentos continuam baixistas, influenciados pelo clima favorável no Brasil, chegada da safra da América Central e Colômbia e bom desempenho das exportações brasileiras.

A exportação total de café pelo Brasil no mês de outubro totalizou 3,456 milhões de sacas de 60 kg, um crescimento de 18% em relação ao mês anterior e um avanço de 5,2% em comparação com outubro de 2021. Em termos de receita cambial, as exportações somaram US\$ 878,535 milhões, crescimento de 44,7% em comparação com outubro de 2021. Na parcial do ano civil (janeiro a outubro), o total de café exportado alcançou o equivalente a 30,175 milhões de sacas, queda de 8,4% ante igual período de 2021. As informações são da Secretaria de [Comércio Exterior \(Secex\), do Ministério da Economia](#). Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 03/11, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 958,29/saca de 60kg, e para o conilon tipo 6 peneira 13, acima de R\$ 555,52/saca de 60kg.

Clima – Chuvas seguem com bons volumes no Matopiba e em partes do Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Segundo o [Informativo Meteorológico nº 43/2022](#) do Inmet, entre os dias 1º e 7 de novembro de 2022, os maiores acumulados são previstos em áreas da Região Norte, oeste da Bahia, extremo norte de Goiás, norte de Minas Gerais e sul do Paraná. A frente fria de forte intensidade proveniente da Região Sul se estendeu até a parte central do País, com atuação principalmente no início da semana sobre a Região Sudeste, provocando acumulados de chuvas no litoral de São Paulo, norte de Minas Gerais e áreas pontuais do Rio de Janeiro e Espírito Santo, que poderão ultrapassar 60 mm. A previsão de chuva entre os dias 8 e 16 de novembro de 2022 mostra que a semana poderá apresentar volumes de chuva significativos em áreas das regiões Centro-Oeste e Sudeste do país. Os destaques ficam para chuvas mais expressivas, superando os 80 mm no norte de Minas Gerais, nordeste de Goiás e Espírito Santo. No Nordeste, por sua vez, os maiores acumulados de chuva se concentrarão na Bahia e no Matopiba. Em grande parte da Região Sul, estão previstos acumulados de chuva no litoral do Paraná e de Santa Catarina, que poderão ultrapassar os 50 mm.

Grãos – Semeadura da soja chega a 47,6% da área estimada e 39,8% da área esperada para milho 1ª safra para 2022/23 já foi plantada. Segundo o [Progresso de Safra](#) divulgado pela Conab, a semeadura da soja alcança 47,6% da área esperada para a oleaginosa. Em Mato Grosso, o plantio ultrapassa os 10 milhões de hectares. Apesar das chuvas irregulares, as lavouras apresentam bom desenvolvimento. No Rio Grande do Sul, o plantio está lento e atrasado (3%) em relação à safra anterior (6%), observando-se uma preferência pela semeadura mais tardia. No Paraná, a diminuição das chuvas e os dias de sol favoreceram o desenvolvimento das lavouras e o avanço na semeadura (46%). Em Mato Grosso do Sul, o tempo seco e quente beneficiou a realização de tratamentos culturais e a semeadura, que alcançou 73% da área. Para o milho, o plantio alcança 39,8% da área estimada. No Rio Grande do Sul, as chuvas beneficiaram as lavouras implantadas. Em Minas Gerais e na Bahia, o plantio evolui lentamente devido à irregularidade das precipitações. No Paraná, a redução das chuvas favoreceu o plantio, que ganhou ritmo nessa semana.

Grãos – Exportações de milho e soja seguem aquecidas em outubro. Segundo [dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia](#), as exportações de milho se mantiveram aquecidas em outubro, alcançando 7,20 milhões de toneladas, volume quase 3 vezes superior ao de outubro de 2021. No acumulado do ano, o país já exportou 31,54 milhões de toneladas, um aumento de 116% em comparação com o mesmo período de 2021. O montante superior exportado é fruto da recuperação de safra neste ano, visto que a safra anterior foi severamente afetada pela seca e pela geada, que reduziram a disponibilidade de grãos para embarque. Os embarques de soja no mês de outubro totalizaram 4,06 milhões de toneladas, 23% superior ante outubro do ano passado. No acumulado deste ano, as exportações brasileiras da oleaginosa somaram 74,61 milhões de toneladas, redução de 8% em comparação com o mesmo período de 2021. As importações de trigo em outubro alcançaram 297,60 mil toneladas, redução de 43% quando comparado com outubro de 2021. O acumulado totalizou 4,90 milhões de toneladas, 9% a menos do que no mesmo período do ano passado.

Grãos – Preços do trigo e do arroz seguem em alta na média de outubro. Na média, os preços do trigo e do arroz subiram quando comparadas as médias de outubro e setembro, segundo os [indicadores do Cepea/Esalq](#). Para o trigo, Brasil e Argentina vivenciam quebras na produtividade e na qualidade do cereal devido ao clima desfavorável. O mercado interno também se atenta às negociações entre Rússia e Ucrânia para exportação de grãos por meio do Mar Negro, mantendo os preços internos em alta, sobretudo no Paraná. O indicador de preços do Cepea/Esalq para o trigo no Paraná encerrou o mês de outubro a R\$ 89,11 por saca de 50 kg, valor 2,4% acima do fechamento de setembro. Para o arroz, a demanda aquecida pelo cereal elevou os preços em 4,02% no acumulado de outubro no Rio Grande do Sul, encerrando o mês a R\$ 80,16/saca de 50 kg. Com atenções voltadas à semeadura da temporada 2022/2023, a soja observa uma queda nos preços internos. O indicador da Soja Cepea/Esalq - Paraná fechou o mês de outubro em R\$ 179,71/saca de 60 kg, retração de 1,1% ante o fechamento do mês de setembro. Para o milho, os produtores estão atentos aos preços praticados nos portos que estão tendo como sustentação a valorização do dólar. O indicador do milho Esalq/BM&FBovespa encerrou o mês em R\$ 84,52/saca de 60 kg, patamar similar ao do fechamento de setembro.

Cana-de-açúcar – Preços médios do açúcar e etanol brasileiros encerram outubro em crescimento. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo fechou o mês de outubro com média de R\$ 126,98/saca de 50 kg, valor 2,04% acima do praticado em setembro. Em relação ao mesmo período de 2021, observa-se um recuo de 13,77%. Já novembro inicia a primeira semana com média de R\$ 128,95/saca (+1,55%). [Para o etanol](#), os indicadores apresentaram médias de R\$ 2,68/L para o hidratado e R\$ 3,03/L para o anidro, representando incrementos de 13,55% e 6,31%, respectivamente, em relação ao mês anterior. Comparados ao mesmo período de outubro de 2021, há quedas de 22,98% e 24,06%, seguindo a mesma ordem. Quanto aos Cbios, segundo o [levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), de janeiro a outubro, foram emitidos 35,8 milhões de créditos de descarbonização (CBios), o que corresponde a 99,53% da meta estabelecida para 2022. Em outubro de 2021, esse índice era de 120,34%.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Virada de mês e feriados aumentam procura por carne bovina no atacado. No mercado físico, os preços da arroba do boi gordo foram de estáveis a ligeiras quedas nesta semana, em função do dia a menos de negociação, devido ao feriado do dia 2/11. Os bloqueios nas rodovias também afetaram os negócios em algumas regiões do país, mas de maneira geral, os impactos foram menores que os verificados para as cadeias de aves e suínos. Em São Paulo, o Indicador [Cepea](#) para o boi gordo fechou em R\$ 289,30/@ no dia 3/11, queda de 1,90% na comparação semanal. No mercado atacadista, a procura por carne bovina melhorou com a virada de mês e feriados. A carcaça casada (boi) subiu 2,41% na semana, cotada a R\$ 19,55/kg. Para o curto e médio prazo, considerando a boa oferta de boiadas terminadas em confinamento, o viés é de baixa no mercado do boi gordo. No entanto, uma melhora na demanda poderia diminuir a pressão. Com relação às exportações, o Brasil embarcou 188,56 mil toneladas de carne bovina em outubro último. A média diária foi de 9,92 mil toneladas exportadas, 2,65% mais que a média do mês anterior.

Suínos – Forte oferta promove recuo no preço do suíno vivo. As cotações do suíno vivo recuaram nas granjas nos últimos dias, em função de uma oferta maior de animais para abate e incertezas com relação à comercialização, devido aos bloqueios nas estradas. Em São Paulo, a referência para o produtor fechou em R\$ 7,43/kg ([Cepea](#)), uma queda de 2,11% na comparação semanal. Nas indústrias, a boa demanda seguiu dando sustentação aos preços da carne suína. A carcaça especial subiu 0,65% na semana, negociada a R\$ 10,78/kg na praça paulista. Para a próxima semana, a expectativa é de mercado firme. No mercado internacional, o Brasil exportou 90,16 mil toneladas de carne suína em outubro deste ano, com média diária de 4,75 mil toneladas. O volume médio caiu

5,70% em relação à média de setembro/22, mas foi 7,03% maior na comparação com a média de outubro de 2021.

Aves – Quedas na cotação da carne de frango nas indústrias. O cenário foi de estabilidade no preço do frango de corte nas granjas e recuos para a carne nas indústrias nesta semana. Em São Paulo, a referência para o produtor segue em R\$ 5,50/kg. Já no mercado atacadista, a menor movimentação nos últimos dias, somada às dificuldades de escoamento, fez o preço do frango resfriado cair 0,38% na comparação semanal, negociado a R\$ 7,95/kg no estado, segundo o [Cepea](#). A previsão é de melhora na demanda interna na próxima semana. Com isso, esperam-se preços firmes nas granjas e para a carne de frango no atacado. Em outubro/22, o país exportou 362,94 mil toneladas de carne de frango. A média diária foi de 19,10 mil toneladas, 5,56% acima da média de outubro do ano passado.

Pecuária de leite – Derivados dos lácteos traduzem tendência dos Conseleites e fecham outubro com queda de 5,8%. O mercado varejista se mostrou cauteloso ante a reta final das eleições, com poucas negociações e pressão baixista em função de uma demanda enfraquecida. O leite UHT, item de maior peso na cesta de lácteos, fechou em queda de 3% e alcançou R\$ 4,04 por litro, enquanto o quilo do queijo muçarela foi cotado a R\$ 28,85 (-1,8%). A tendência de baixa foi limitada pela estabilidade dos leites em pó industrial e fracionado, cotados a R\$ 25,90/kg e R\$ 30,00/kg, respectivamente. Com isso, a cesta de produtos lácteos recebidos pelo atacado no acumulado do mês apresentou queda de 5,8%, em linha com a tendência pontuada pelos Conseleites estaduais, de queda nas cotações.

Pecuária de leite – Leilão GDT: reflete maior oferta mundial e demanda instável trazem a terceira queda consecutiva nos lácteos internacionais. O índice geral de preços da plataforma *Global Dairy Trade* foi decrescido em 3,9% no leilão realizado em primeiro de novembro, alcançando US\$ 3.537/tonelada, em média. A cifra representa o menor valor desde janeiro de 2021, e o movimento decorre do incremento na produção neozelandesa, que aumentou a captação em expressivos 88% entre agosto e setembro. Apesar da queda de 1,8% no volume negociado no leilão (28,8 mil t), a maior oferta de leite em importantes produtores, como Argentina, Uruguai e EUA, limitou o esperado movimento de alta, que associado à China menos compradora, se traduziu em novas quedas nas cotações. No acumulado do ano, o gigante asiático reduziu em 13,7% as aquisições de leite neozelandês ante o mesmo período de 2021, fruto do aumento na produção interna e restrições da covid-19. Com isso, a tonelada do leite em pó integral foi cotada a US\$ 3.279 (-3,4%), enquanto a versão integral caiu significativos 8,5% e alcançou US\$ 2.972/ton.

Tilápia – Preços da tilápia avançam e atingem maior valor desde o início do ano. O aumento da demanda do mercado doméstico e a baixa oferta mantiveram o avanço do preço da tilápia nas três praças monitoradas pelo Cepea. Na região oeste do Paraná, o quilograma da tilápia iniciou o mês de novembro em R\$ 8,26, alta de 5,36% em relação ao mês anterior. No norte do estado, o preço da tilápia foi de R\$ 8,32, maior valor entre as regiões monitoradas. Entretanto, a variação de 3,2% foi inferior às demais praças avaliadas. Já na região dos Grandes Lagos do estado de São Paulo, houve a maior evolução percentual de preços, 5,21%, totalizando R\$ 8,28/kg.

CONGRESSO NACIONAL

1. Relator apresenta parecer ao projeto do Estatuto do Aprendiz na próxima quinta.
2. Novo governo cogita criação da PEC da Transição.
3. CMA aprova relatório sobre impactos ambientais de ocupações ilegais na Amazônia.
4. Comissões se reúnem para decidir emendas ao Orçamento 2023.
5. Emenda de R\$ 900 milhões ao seguro rural é aprovada na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA).
6. Senado Federal fará esforço concentrado em novembro.

Estatuto do Aprendiz - Relator apresenta parecer ao projeto do Estatuto do Aprendiz - A comissão especial que analisará a criação do Estatuto do Aprendiz (PL 6461/19) realizará reunião na próxima quinta-feira, dia 10/11, para apresentação do parecer do relator, deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP) sobre o [Projeto de Lei](#). A matéria institui o Estatuto do Aprendiz, um novo marco legal para o trabalho de jovens entre 14 e 24 anos. Como tramita em caráter conclusivo, se o projeto for aprovado na comissão especial, será enviado para o Senado, a menos que haja recurso para que seja analisado pelo Plenário da Câmara.

PEC da Transição - Novo governo cogita criação da PEC da Transição. Integrantes do governo eleito propuseram ao relator [do Orçamento de 2023 \(PLN 32/22\)](#), senador Marcelo Castro (MDB-PI), a apresentação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) emergencial, chamada de “PEC da transição”, para acomodar despesas “inadiáveis”, como o Auxílio Brasil de R\$ 600, no ano que vem. Castro explicou que a proposta será levada aos líderes partidários e aos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Meio Ambiente – CMA aprova relatório sobre impactos ambientais de ocupações ilegais na Amazônia. A Comissão de Meio Ambiente do Senado aprovou, em 01/11, a divulgação do relatório de avaliação da atual política pública de regularização ambiental e os impactos gerados pela ocupação ilegal de áreas públicas na Amazônia Legal. [De autoria do senador Fabiano Contarato \(PT-ES\), o texto será encaminhado à Mesa Diretora para divulgação.](#) O documento, que apresenta algumas sugestões para o aprimoramento da política de regularização fundiária, também registra que o Brasil lidera o ranking entre os países que mais promovem desmatamentos ilegais desde a década de 1990.

Orçamento – Comissões debatem orçamento para 2023. Os deputados federais membros das comissões da Câmara dos Deputados, destaque para a Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (CAPADR), se reunirão na próxima quarta-feira, 9/11, para discussão e votação de Propostas de Emendas ao projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2023. Cada comissão estabeleceu um prazo para que seus membros apresentem sugestões de emendas orçamentárias. Nas reuniões, os relatores das emendas em cada comissão vão apresentar os seus pareceres consolidando as sugestões.

Orçamento 2023 - Emenda de R\$ 900 milhões ao seguro rural é aprovada na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA). No dia 27/10, a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado Federal aprovou o relatório do senador, Acir Gurgacz, que contemplou a emenda sugerida pela CNA ao [Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2023](#). A emenda prevê R\$ 900 milhões do orçamento para operar o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), para complementar o montante de R\$ 1,1 bilhão, inicialmente apresentado no PLOA 2023. Com a emenda, chegasse ao valor de R\$ 2 bilhões solicitados pela CNA, Ministério da Agricultura e demais entidades do setor, que permite aos produtores acesso a política de gestão de riscos e tenham sua produção segurada com custo reduzido.

Esforço Concentrado - O Senado fará em novembro um esforço concentrado presencial para esgotar pautas que ficaram pendentes antes das eleições. Entre as prioridades, estão projetos que tratam das fontes de custeio para o pagamento do piso da enfermagem e também indicações de autoridades como embaixadores, diretores de agências e ministros de tribunais superiores. As indicações devem ser analisadas ainda em novembro, em data a ser definida.

INFORME SETORIAL

- 1- Podcast Ouça o Agro aborda custos agropecuários em 2022.
- 2- Circuito Resultados Campo Futuro apresenta cenário de custos de tomate, milho, soja, feijão, arroz, trigo e café.
- 3- Portaria 691/2022 submete a consulta pública a minuta de portaria que estabelece procedimentos para registro de agrotóxicos para CSFI.
- 4- Portaria 690/2022 estabelece procedimentos para emissão de Guia de Livre Trânsito (GLT) para vinhos e derivados da uva e vinho.
- 5- CNA recebe amostras para a Primeira Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados.
- 6- Autoridade chinesa divulga primeira lista de habilitados brasileiros para exportação de milho.
- 7- MME abre consulta pública sobre metas do RenovaBio.
- 8- Mapa institui o regulamento de distribuição e repasse dos recursos financeiros oriundos de concessões florestais federais.
- 9- Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA.
- 10- CNA participa da reunião do Grupo de Trabalho sobre mensuração do Mercado de Carbono.
- 11- CNA realiza reunião com Sebrae para discutir parceria no desenvolvimento de projetos de sustentabilidade, como o PRAVALER.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Como se comportaram os custos agropecuários em 2022”. O 46º episódio do podcast abordou os resultados de custos de produção de 11 atividades agropecuárias levantadas pelo Projeto Campo Futuro em 2022, ao visitar 21 estados. Análises de custos têm sido apresentadas pelo Sistema CNA por meio do Circuito de Resultados Campo Futuro, de 24 de outubro a 08 de novembro. Nesse episódio, foram abordados quais itens mais contribuíram para a elevação de custos de produção das atividades durante o ano e quais fatores têm contribuído para a não obtenção de resultados positivos em algumas atividades e municípios pesquisados. Para saber mais sobre o assunto, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Custos – *Circuito Resultados Campo Futuro apresenta cenário de custos de tomate, milho, soja, feijão, arroz, trigo, café e pecuária de corte.* O Projeto Campo Futuro realizou lives do Circuito de Resultados para apresentação dos custos de produção e indicadores econômicos e financeiros para tomate, milho, soja, feijão, arroz, trigo e café. A [live de hortaliças](#), com foco na [tomaticultura](#) foi realizada na segunda (31) e explanou o cenário de custos nas três regiões estudadas. De modo geral, fertilizantes e fitossanitários foram os principais itens de custo, representando em média 21% e 12% frente à receita obtida na atividade. Os dados da cadeia produtiva de cereais, fibras e oleaginosas (soja, milho, trigo, arroz e feijão) foram apresentados na terça (1º). Em suma, os custos de produção das regiões analisadas para as cinco culturas sofreram alta na safra 2021/2022, se comparado ao ciclo anterior. O fertilizante foi o principal item que pesou nos desembolsos da safra. Para a soja, por exemplo, os gastos com fertilizantes subiram 56,5% em média e chegaram a atingir 79% de elevação. Para a [cafeicultura](#), foram levantadas informações em 15 regiões de seis estados (Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rondônia e São Paulo). Para o café

arábica, os custos com fertilizantes, defensivos, diesel e mão de obra elevaram e mais de 100% em todas as regiões e sistemas produtivos. Já na sexta-feira (4/11), foi realizada uma live para a apresentação dos resultados dos painéis de pecuária de corte do Campo Futuro. O Cepea, instituição parceira, abordou os custos de produção e os resultados da atividade. Na sequência, a Conab apresentou as projeções e perspectivas para a pecuária de corte para 2023.

Minor Crops – Portaria 691/2022 submete a Consulta Pública a minuta de portaria que estabelece procedimentos para registro de agrotóxicos para CSFI. Publicada na quinta (4), a [Portaria SDA nº 691, de 27 de outubro de 2022](#) submete a consulta pública, pelo prazo de 90 (noventa) dias, a minuta de portaria que estabelece as diretrizes e exigências para o registro dos agrotóxicos, seus componentes e afins para Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente (CSFI) e pequenos usos (*Minor Crops*), bem como o limite máximo de resíduos permitido. A minuta de portaria estará disponível no portal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, acessando o [link](#). Comentários técnicos deverão ser enviados via formulário eletrônico para a Coordenação-Geral de Agrotóxicos e Afins CGAA/DSV/SDA/MAPA pelo [link](#). O objetivo da presente consulta pública é permitir a ampla divulgação da proposta de portaria conjunta Mapa, Anvisa e Ibama, que visa atualizar as diretrizes e exigências para o registro dos agrotóxicos.

Vitivinicultura – Portaria 690/2022 estabelece procedimentos para emissão de Guia de Livre Trânsito (GLT) para vinhos e derivados da uva e vinho. Publicada na segunda (31), a [Portaria SDA nº 690](#) de 27 de outubro de 2022, estabeleceu os procedimentos e trâmites para emissão de GLT para vinhos e derivados da uva e do vinho. No texto, são apresentados os procedimentos e prazos a serem cumpridos, sendo definido que o prazo de 90 dias para migração para o Portal gov.br será de 90 (noventa) dias, contado a partir da entrada em vigor desta portaria. A GLT deverá ser emitida para comercialização do vinho e derivados da uva e do vinho a granel e para o vinagre destinado à acetificação do vinho. No texto, é apresentada também uma especificidade de produtos originários do Rio Grande do Sul, sendo que o requerimento nesses casos deverá ser realizado por meio do Sistema de Declarações Vinícolas (Sisdevin). A presente portaria entra em vigor no dia 1º de dezembro de 2022.

Café - CNA recebe amostras para a Primeira Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados. Chegaram a Belo Horizonte as amostras para a primeira Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados da CNA. A iniciativa é realizada em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), e o apoio da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA). Foram recebidas mais de 60 amostras de produtores e produtoras dos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia e Rondônia. Os cafés recebidos, além de especiais, apresentando excelentes características de aroma e sabor, também possuem outras características que agregam valor ao produto, como certificações de sustentabilidade, Indicação Geográfica, cafés produzidos por mulheres ou jovens de até 30 anos. Na próxima semana, a CNA divulgará a agenda com os horários das seções de *cupping* que serão realizadas durante a Semana Internacional do Café, entre os dias 16 e 18 de novembro.

Milho – Autoridade chinesa divulga primeira lista de habilitados brasileiros para exportação de milho. Durante a VI reunião plenária da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban), realizada em maio, representantes dos dois países anunciaram a conclusão das negociações para o início de exportações brasileiras de milho bom como a definição dos requisitos fitossanitários e a atualização das regras de quarentena. Em agosto, o Mapa iniciou um processo de credenciamento para empresas interessadas em exportar milho para a China. A partir da conclusão desta etapa, que se concretizou no início de novembro, o Brasil está apto a exportar o grão. A CNA [obteve acesso à lista divulgada pelo GACC](#) (Administração Geral de Alfândegas da China), que contém os nomes de 136 instalações - tais como armazéns e terminais pertencentes a diferentes tradings, incluindo instalações da Archer-Daniels-Midland, Bunge, Cargill, Louis Dreyfus Company, Cofco International, Coamo Agroindustrial e Amaggi.

RenovaBio – Ministério de Minas e Energia abre consulta pública sobre metas do RenovaBio. O Ministério de Minas e Energia (MME) abriu, na última segunda-feira (31), [consulta pública](#) sobre o quinto ciclo de

metas anuais de redução de emissões de gases causadores de efeito estufa, para a comercialização de combustíveis, referente ao decênio 2023-2032, no âmbito da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio). O objeto da consulta pública refere-se à meta global para o ano de 2023, de 35,45 milhões de créditos de descarbonização (CBios), que posteriormente será desdobrada para cada distribuidor de combustíveis fósseis. Esse valor corresponde a um decréscimo de 16,3% do previsto anteriormente (42,35 milhões de CBios) e é 1,5% inferior à meta vigente no atual ciclo. A consulta prevê também a manutenção das metas para os nove anos subsequentes, com os respectivos intervalos de tolerância. As propostas foram avaliadas e aprovadas pelo Comitê RenovaBio, constituído pelo MME, Casa Civil da Presidência da República, Ministério da Economia (ME), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), e Ministério da Infraestrutura (MInfra), além dos convidados permanentes, como o Ministério das Relações Exteriores (MRE), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE). As contribuições podem ser enviadas até 14 de novembro.

Florestas - *Mapa institui regulamento de distribuição e repasse dos recursos financeiros oriundos de concessões florestais federais.* O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou, na última quinta-feira (3), a [Portaria nº 506 de 2022](#), que institui o regulamento de distribuição e repasse dos recursos financeiros oriundos de concessões florestais federais aos estados e aos municípios. O Serviço Florestal Brasileiro (SFB) realizará, por meio da sua execução orçamentária e financeira, a distribuição e o repasse desses recursos, que serão aplicados em projetos e atividades de apoio e promoção da utilização sustentável. O rateio entre estados e municípios será feito de acordo com a proporção de área das Unidades de Manejo Florestal. Os repasses financeiros serão feitos de abril a outubro. A portaria entra em vigor a partir de 1º de dezembro de 2022.

Pecuária de Corte – *Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA.* Na segunda-feira (31), aconteceu a reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA. A pauta contou com uma apresentação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) sobre a biossegurança em propriedades de bovino. Também foi tratado sobre o andamento da proposta de classificação e tipificação de carcaça de bovinos e bubalinos (CLASSIBOV), que foi encaminhado ao Mapa para análise, e as principais ações da Comissão neste último bimestre de 2022 e para 2023. Para mais detalhes acesse o [link](#).

Mercado de Carbono – *CNA participa da reunião do Grupo de Trabalho sobre mensuração do Mercado de Carbono promovido pela Sociedade Rural Brasileira.* Durante a reunião, no dia 1º, os representantes do Instituto Ação Verde (IAV), apresentaram o INOVACPR, um sistema que tem como principal objetivo aproximar produtores rurais com ativos ambientais que possuem interesse em ingressar no mercado de pagamentos por serviços ambientais (PSA) e instituições interessadas em metas ESG e que queiram investir em ativos ambientais por meio da CPR Verde.

Parceria SEBRAE/PRAVALER – *CNA realiza reunião com Sebrae para discutir parceria no desenvolvimento de projetos de sustentabilidade, como o PRAVALER.* A CNA, no dia 1º, apresentou as iniciativas que estão em desenvolvimento ou sendo planejadas para viabilizar o desenvolvimento sustentável do setor rural, especificamente aquelas relacionadas com a regularização ambiental e fundiária. Vislumbrou-se a possibilidade de ampliar a participação do setor produtivo no SEBRAETEC, que pode ser o caminho, por exemplo, para levar tecnologias necessárias para o produtor buscar a sua regularização ambiental (retificações do CAR) e/ou fundiária (realização de georreferenciamentos para acesso à Plataforma de Gerenciamento Ambiental – PGT/INCRA).

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 07 e 8/11 - Workshop Políticas Estruturantes para o Setor Lácteo Brasileiro – Sala do Conselho CNA
- 07/11 - Live CNA: Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro – Aquicultura. **NÃO PERCA!**
- 08/11 – Evento de Encerramento: Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro. **NÃO PERCA!**
- 8/11 - Reunião do GT de Rastreabilidade da CNA
- 08/11 – Reunião da Câmara Setorial de Fruticultura do MAPA
- 08/11 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco
- 08 e 09/11 – 2º Seminário da Revisão do Padrão de Classificação da Soja
- 8/11 – Reunião PRAVALER Boca do Acre
- 9/11 – 27ª Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 27)
- 09/11 – Reunião da Câmara Setorial da Viticultura, Vinho e Derivados do MAPA
- 09/11 - Evento virtual de divulgação dos resultados do Prêmio CNA Brasil Artesanal – Cachaça de alambique – **NÃO PERCA!**
- 09/11 - Workshop Embrapa: Bioma Amazônia
- 09/11 – Reunião da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital
- 10/11 – Reunião do GT sobre Mensuração de Carbono da Sociedade Rural Brasileira (SRB)
- 10/11 – Reunião do Conselho Jurídico do CNA
- 10/11 - Seminário Fiagro – Investimento que Alimenta
- 10/11 - Palestra FAERJ - Impactos Econômicos da Retirada da Vacinação Contra Febre Aftosa

Assuntos atuais sobre
Gestão e Mercado
Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver

Ouça o Agro
PODCASTS CNA